

# Não ao corte de direitos! Não às reformas de Temer!

*Servidores públicos realizam jornada de lutas de 12 a 14 de setembro em Brasília. Fórum das Seis organiza caravana e conclama à mobilização!*

Os dias 12, 13 e 14 de setembro serão marcados por uma grande mobilização dos servidores públicos em Brasília (DF) contra o ajuste fiscal, as privatizações, as reformas pretendidas por Temer e a precarização do serviço público, e em defesa de salários, direitos e empregos.

A data da Jornada de Luta na capital federal foi definida em reunião do Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe), realizada no dia 23/8. Além dos servidores federais, a atividade contará com a participação de servidores estaduais, municipais, movimentos populares, sociais e estudantil, além de centrais sindicais como a CUT, CSP/Conlutas e CTB.

Serão três dias de atividades durante a Jornada de Luta. O dia 12 será o início do acampamento na Esplanada dos Ministérios; no dia 13 será realizada a manifestação, com marcha unificada dos trabalhadores; e no dia 14 ocorrerá a reunião ampliada do Fonasefe para avaliação da Jornada e perspectivas para a construção da greve geral no funcionalismo público.

## Contra o PLP 257, a PEC 241 e o “Escola sem Partido”

Estão em vias de aprovação no Congresso Nacional dois projetos que são vitais para o programa político do governo Temer, pois retiram investimentos dos serviços públicos para pagar juros e amortizações da dívida pública aos banqueiros. Trata-se do Projeto de Lei Complementar (PLP) 257/2016 e da Proposta de Emenda



Constitucional (PEC) 241/2016.

Em resumo, a PEC 241 prevê o congelamento das despesas públicas por 20 anos, a desvinculação dos percentuais constitucionais mínimos destinados à Educação e à Saúde, vinculando-os à inflação do ano anterior. Atualmente, a Constituição Federal de 1988 obriga a União, por exemplo, a dedicar, no mínimo, 18% de tudo o que arrecada com impostos na manutenção e na ampliação da educação pública no país. Governos regionais, por sua vez, devem repassar 25% da arrecadação.

Já o PLP 257 estabelece um plano de “alívio financeiro” aos estados e ao Distrito Federal, com o alongamento do contrato da dívida com o Tesouro Nacional por 20 anos. Em troca, os estados são obrigados a aderir ao programa oferecido pela União, de curto e médio prazo, para reduzir o gasto

com pessoal. No horizonte desta lei, está colocada a possibilidade real de congelamento de reajustes e de contratações, bem como a supressão de benefícios, como adicionais por tempo de serviço, progressões e promoções nas carreiras, entre outros.

Os projetos que propõem a “Escola sem Partido” tramitam tanto no Congresso Nacional, como em vários estados e municípios. Apoiados pelos setores mais reacionários e conservadores da sociedade – entre eles, Jair Bolsonaro –, tais projetos querem cercear a autonomia pedagógica, a liberdade de expressão e de pensamento nas escolas brasileiras.

## Caravana do Fórum das Seis

Em sua reunião de 29/8/2016, o Fórum das Seis discutiu a importância de engrossarmos a luta contra todos estes ataques. Para isso, o plano é disponibilizar ônibus para levar os interessados em participar da Jornada de Luta em Brasília, de 12 a 14/9.

As entidades que compõem o Fórum devem informar o número de interessados até o dia 6/9, às 10h. Neste mesmo dia, às 11h, em São Paulo, haverá nova reunião do Fórum das Seis para definir os detalhes práticos da atividade.

**VAMOS A  
BRASÍLIA**

- Não ao PLP 257 e à PEC 241
- Contra as reformas da Previdência e Trabalhista
- Não aos projetos “Escola sem Partido”
- Contra os retrocessos impostos pelo novo Marco (i)legal da CT&I

Moções do Fórum das Seis Moções do Fórum das Seis Moções do Fórum das Seis

Moções do Fórum das Seis Moções do Fórum das Seis Moções do Fórum das Seis

Moções do Fórum das Seis Moções do

**FORUM** **das seis**

STU  
Sistusp  
Sistesp  
Sistunesp  
Adusp-S.Siad.  
Adunesp-S.Siad.  
Adunfcomp-S.Siad.

DCE da Unicamp, DCE-Livre da USP e Representação Estudantil da Unesp

## Repúdio à PEC 241/2016

O *Fórum das Seis*, que congrega as entidades sindicais e estudantis da Unesp, Unicamp, USP e do Centro Paula Souza (Ceeteps), reunido em 29/8/2016, subscreve a moção aprovada em 25/8/2016 pela Frente Parlamentar em Defesa das Universidades Públicas no Estado de São Paulo, constituída no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado. A propósito da tramitação da PEC 241/2016, a moção manifesta o seu mais veemente repúdio à tentativa de congelamento, redução e desvinculação de receitas para a Educação e a Saúde, por entender que, se aprovada, essa medida põe em risco serviços públicos essenciais, correspondentes a direitos sociais inalienáveis da população brasileira. Trata-se de um ataque antidemocrático sem precedentes aos avanços que a sociedade brasileira conseguiu inscrever na Constituição Federal de 1988, a “Constituição Cidadã”, e, por conseguinte, às práticas democráticas ali consagradas. Sem a vinculação e ampliação de recursos para a *Educação* e a *Saúde*, não há possibilidade de garantir serviços públicos de qualidade e sem eles não há democracia e inclusão social!

São Paulo, 29 de agosto de 2016  
*Fórum das Seis*

Para:  
Deputados Federais e Senadores eleitos por São Paulo

Com cópia para:  
Conselhos Nacional, Estadual e Municipal de Saúde

**FORUM** **das seis**

STU  
Sistusp  
Sistesp  
Sistunesp  
Adusp-S.Siad.  
Adunesp-S.Siad.  
Adunfcomp-S.Siad.

DCE da Unicamp, DCE-Livre da USP e Representação Estudantil da Unesp

## Repúdio à violência contra docentes e estudantes da UESB

O *Fórum das Seis*, que congrega as entidades sindicais e estudantis da Unesp, Unicamp, USP e do Centro Paula Souza (Ceeteps), reunido em 29/8/2016, manifesta veemente repúdio aos fatos ocorridos em Vitória da Conquista, no dia 22/8/2016. Por ocasião da inauguração de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), docentes e estudantes da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) faziam um protesto pacífico – contra o corte de R\$ 73 milhões em verbas das universidades estaduais baianas, a falta de concursos e de pagamento de terceirizados, além de uma política de permanência estudantil insuficiente – quando foram agredidos por seguranças do governador Rui Costa.

O episódio demonstrou a incapacidade do governo baiano de lidar democraticamente com o protesto da comunidade universitária, optando pela truculência em lugar do diálogo. Os relatos dos manifestantes apontam para agressões físicas e verbais, inclusive com injúrias machistas.

O Fórum das Seis solidariza-se com os docentes e estudantes da UESB e reivindica que os fatos sejam apurados com rigor e que os responsáveis respondam por tais atos de violência.

São Paulo, 29 de agosto de 2016  
*Fórum das Seis*

Para:  
Ilmo. Sr. Rui Costa, governador do Estado da Bahia.  
(isaac.jorge@secom.ba.gov.br)

Com cópia para:  
Fórum das AD's (luizblume@gmail.com)

Moções do Fórum das Seis Moções do Fórum das Seis Moções do Fórum das Seis